

*O livro vermelho da saúde*

*Renato Dias*

*A cura pela medicina alternativa*



# **O LIVRO VERMELHO DA SAÚDE**

**Renato Dias**

**Capa:**

Daniela de Oliveira Meireles Carvalho

**Ilustração:**

Pergaminho Antigo

Daniela de Oliveira Meireles Carvalho

**Contatos:**

livrovermelhodasaude@gmail.com

**E-Book - julho 2013**

## **DEDICATÓRIA**

Com todo amor, dedico este livro aos meus Pais, Vicente e Maria, a quem agradeço pela vida física que me deram e que tornou possível a minha caminhada neste planeta.

**Renato Dias**

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço a Deus, aos meus Guias e Mentores, pela oportunidade que me foi ofertada de escrever este livro com o objetivo explícito de ajudar o próximo. Não sei se correspondo à altura das necessidades e do que se esperava de um simples mortal, no entanto, procurei fazer o melhor, mesmo sabendo que poderia ir um pouco mais adiante.

Agradeço a minha querida amiga Daniela, pelo excelente trabalho realizado na criação da capa deste livro; pela sua sensibilidade em captar o objetivo da obra e transmitir todo o seu conteúdo para uma capa cheia de expressão e simplicidade.

Agradeço também a minha mulher, Maria José, pelo carinho e dedicação em revisar todo o texto desta obra, que também é dela.

## ÍNDICE

Juramento de Hipócrates	06
Introdução	07
Prólogo	10
Medicina T. Chinesa	13
Medicina Ayurvédica	15
Medicina T. Tibetana	16
Naturopatia	19
Homeopatia	21
Fitoterapia	25
Alopatia (Medicina Oficial)	27
Medicinas Alternativas	32
Modalidades Alternativas	35
Médicos que estudaram o Câncer	52
O que é o Câncer?	57
O que é o Diabetes?	58
Como ocorrem as Doenças?	62
O que gera as Doenças?	64
Vacinas	65
Alimentação	79
Oligoelementos	90
Vitamina A	92
Vitamina D	94
Cloreto de Magnésio	99
Iodo	106
A Fraude da Aids	109
A Fraude do Câncer	111
Por que ocorrem as Doenças?	115
A Cura das Doenças	117
Anexo I Receitas Vegetais	124
Leites Vegetais	125
Anexo II Receitas Práticas	133
Bibliografia	134
Webgrafia	136

## JURAMENTO DE HIPÓCRATES

A Declaração de Genebra foi aprovada pela Assembléia Geral da Associação Médica Mundial, realizada em Genebra em 1948. A declaração foi concebida como uma revisão dos preceitos morais do Juramento de Hipócrates e tem sido utilizada em vários países na solenidade de recepção aos novos médicos inscritos na respectiva Ordem ou Conselho de Medicina.

"Eu, solenemente, juro consagrar minha vida a serviço da Humanidade.  
Darei como reconhecimento a meus mestres, meu respeito e minha gratidão.  
Praticarei a minha profissão com consciência e dignidade.  
A saúde dos meus pacientes será a minha primeira preocupação.  
Respeitarei os segredos a mim confiados.  
Manterei, a todo custo, no máximo possível, a honra e a tradição da profissão médica.  
Meus colegas serão meus irmãos.  
Não permitirei que concepções religiosas, nacionais, raciais, partidárias ou sociais intervenham entre meu dever e meus pacientes.  
Manterei o mais alto respeito pela vida humana, desde sua concepção. Mesmo sob ameaça, não usarei meu conhecimento médico em princípios contrários às leis da natureza.  
Faço estas promessas, solene e livremente, pela minha própria honra."

**Juramento:** Afirmação ou promessa solene que se faz invocando como penhor de sua boa-fé um valor moral reconhecido; um compromisso solene pronunciado em público.

## INTRODUÇÃO

Após perder amigos e parentes vitimados pelo câncer e não concordando com os tratamentos a base de quimioterapia e radioterapia praticados pela medicina alopática, que, no meu entender, não curam porque tratam dos efeitos e não da causa, resolvi pesquisar em todos os lugares a cura para esta doença. Após quase vinte anos de pesquisa em livros, revistas, trabalhos científicos publicados em revistas especializadas, jornais de medicina, receituários antigos, manuais de fitoterapia e, mais recentemente, com o uso da internet, acredito ter encontrado as causas do câncer, do diabetes, da esclerose múltipla e de muitas outras doenças e também a sua cura.

Todos esses anos de pesquisa me trouxeram muitas alegrias, principalmente, ao pesquisar as Medicinas Antigas e encontrar nelas as orientações adequadas para que o ser humano tenha saúde no corpo, na mente e na alma. Também foi gratificante os conhecimentos obtidos na Homeopatia, na Fitoterapia e também nas receitas caseiras da Medicina Natural.

Toda pesquisa, normalmente, é um emaranhado de dados e meias informações que o pesquisador vai juntando, lendo, anotando, organizando e depois, muito depois, usa apenas uma gota de tudo que foi pesquisado.

Inicialmente foi estabelecido como parâmetro da pesquisa a doença e suas causas; como ela se manifesta e os procedimentos médicos do diagnóstico; os tipos de tratamento e os medicamentos usados. Com o tempo os parâmetros foram ampliados para abrigar novos conceitos e ideias que surgiram, objetivando dar ao leitor uma visão panorâmica sobre as doenças e o que existe por trás delas, como os exames, os procedimentos médico-hospitalar, a eficácia dos medicamentos usados e o comportamento dos profissionais da saúde no relacionamento com os seus pacientes.

Tudo isso para mostrar ao leitor que os tratamentos nem sempre são os mais adequados e que as pessoas são manipuladas e usadas como fonte de riqueza para os laboratórios farmacêuticos, com a cumplicidade dos médicos, hospitais, clínicas, laboratórios, planos de saúde e até da OMS - "Organização Mundial da Saúde".

Na Medicina Alopática onde a maioria das pessoas busca atendimento, existem os Prontos Socorros com uma infra estrutura medíocre e um atendimento inicial inadequado, comprometendo, em vários casos, o sucesso do atendimento de emergência. Contudo, esses centros de atendimento contam com profissionais altamente motivados, muito bem treinados e qualificados para os atendimentos de Urgência e Emergência, onde o paciente, mesmo apresentando um quadro de alta gravidade, recebe um atendimento que o livra da morte.

Mas, de modo geral, encontramos na medicina alopática profissionais despreparados e sem o mínimo de conhecimento para combater as causas das enfermidades. Nas faculdades de medicina alopática os estudantes aprendem a combater os efeitos com o uso de produtos químicos, que, em sua maioria, não tem os requisitos mínimos de segurança para uso em humanos.

A falta de conhecimento técnico e científico de muitos médicos leva, em alguns casos, à decisões inadequadas sobre o melhor procedimento para a cura do paciente; outras vezes a prepotência e falta de civilidade, torna o profissional médico arrogante e impaciente no trato com as pessoas, dificultando o relacionamento médico/paciente, que é um dos pilares da cura.

Em meados do século 17, quando as idéias de René Descartes começaram a influenciar a ciência, os tratamentos médicos passaram a ver o corpo humano como uma máquina, em que cada parte tinha uma função específica e independente. Para Descartes, entendendo-se cada uma das partes, entende-se o todo. Simples assim. A medicina moderna, esquecendo os conselhos de Hipócrates, ergueu-se sobre esse pressuposto e ainda se apóia nele.

Hoje, a teoria de Descartes já não faz sentido. A ciência já provou a intrínseca relação entre mente e corpo e suas conseqüências para a saúde humana. Também está claro que isolar uma parte do corpo e desconsiderar o resto é uma garantia segura para boicotar o sucesso de um tratamento.

Isso não quer dizer que a medicina ocidental tenha falido e que os médicos e hospitais estejam seguindo o mesmo roteiro. A medicina moderna é sólida e cheia de méritos. No entanto, em alguns países como Canadá e França, mais de 70% da população recorre a tratamentos não convencionais.

Esta tendência de usar métodos alternativos de tratamento está ganhando corpo e crescendo na maioria dos países, pois a maioria está enxergando o corpo de forma holística, como dizia e queria Hipócrates. Não somos máquinas, somos organismos vivos e cheios de partes independentes.

Com a verticalização do conhecimento, muitos médicos passaram a ver a doença do paciente e não uma pessoa com uma doença. Não existe doenças e sim doentes, como dizia Edward Bach, médico Inglês que desenvolveu os florais de Bach, uma técnica alternativa difundida no mundo inteiro.

A teoria de Descartes pode não fazer sentido, mas o que presenciamos é o seu fortalecimento. Pelo menos para os laboratórios farmacêuticos a teoria funciona, pois o consumo de remédios aumenta a cada dia, independentemente de consulta a um profissional da saúde.

Os laboratórios precisam vender, cada vez mais, os seus produtos para pagar dividendos aos seus acionistas, por isso as perguntas: vender para quem? Como obter mais lucros? A resposta é bastante simples: Criando novas doenças e novos procedimentos de exames para incentivar os hospitais e médicos a usarem toda tecnologia disponível para curar as doenças que não existem e usarem remédios para garantir a continuidade delas.

Se houvesse interesse em curar os doentes não se trataria os efeitos, mas as causas. Não se praticaria medicina destrutiva, como os quimioterápicos, mas se praticaria a medicina preventiva. Não se ocultaria do paciente métodos preventivos, mas incentivaria uma alimentação saudável com produtos naturais, orgânicos, frescos e crus. Não se orientaria a tomar leite animal, que é veneno para o ser humano, mas ensinaria a fazer leite de sementes que é mais nutritivo, saudável e natural.



**A venda de doenças é feita de acordo com várias técnicas de *marketing*, mas a mais difundida é a do medo.**

Os médicos alopatas, de qualquer especialidade, ao receitarem venenos como remédios, quebram o juramento feito na formatura e distanciam-se cada vez mais dos objetivos traçados por seus antecessores, que tudo fizeram para honrar a Profissão Médica como Curadores do corpo.

O que vemos hoje é uma medicina mafiosa, cujas drogas fazem mais mal que as doenças que querem curar.

As Medicinas foram organizadas para cuidar de pessoas com uma doença, pessoas que necessitam de cuidados. Na medicina oficial o que vemos hoje é uma medicina mercantilista, cujo interesse e ganância falam muito mais alto do que qualquer dispositivo de lei.

Se o paciente for atendido pelo SUS, o atendimento será feito no atacado. Joga-se o paciente em qualquer lugar, até nos banheiros, como se o fato de estar no hospital representasse um tratamento.

Se o atendimento for particular, muda-se um pouco o tratamento. Coloca-se o paciente em um quarto ou apartamento para discutir sua potencialidade.

Se for plano de saúde dos bons, usa-se o limite do ganho. Os procedimentos mais caros são realizados, mesmo não sendo necessários. Se o plano for mais ou menos, joga-se, com todo cuidado, o paciente numa cama e vai logo aplicando um soro com um calmante ou sonífero. A doença não importa. Quando estourar o limite do plano o paciente recebe alta e vai morrer em casa ou qualquer outro lugar.

Sendo a medicina alopática um universo tão amplo, os maus profissionais representam uma parcela mínima dentro da categoria, no entanto, pela classe médica ser um pilar da sociedade, qualquer rumor de ato inadequado por um profissional da saúde repercute na sociedade como uma bomba que mutila o respeito que todo médico merece.

## PRÓLOGO

Este não é um livro de medicina e muito menos um guia de milagres indicando produtos ditos curadores para todos os males do corpo. Este é um livro da saúde, e é o resultado das pesquisas feitas ao longo de muitos anos, com o objetivo de mostrar que existe cura para todas as doenças, principalmente, nas Medicinas Alternativas.

Existem muitas vozes contra os tratamentos alternativos que falam de riscos para a saúde, falta de preparo dos profissionais, falta de controle dos ingredientes que compõem as fórmulas, etc., etc.

No entanto, ao longo dos textos, você leitor que já conviveu ou convive com certas doenças, vai notar que este livro não é um defensor desta ou daquela medicina, ele é um "Quebrador de Mitos, um Apontador de Fraudes e Mentiras, que você como paciente ouve nos consultórios, nas clínicas e hospitais e não sabe que está sendo enganado, pois o objetivo maior é a ganância sem limites que move as instituições de saúde e os profissionais que juraram trabalhar para o bem estar das pessoas".

Este livro pretende mostrar aos leitores que existe, na verdade, apenas uma Medicina com muitas formas de atuação dos seus Profissionais. Existem os profissionais que trabalham com fármacos químicos; outros com ervas e vegetais; outros com energias sutis, como o Reiki, os Florais e a homeopatia; outros com agulhas, pedras, argilas; outros doando a sua própria energia em benefício do próximo. Todos eles são profissionais da saúde. Uns trabalham com produtos de efeitos colaterais indesejáveis, outros curam utilizando remédios naturais.

Esta divisão que ocorreu na Medicina e que ensejou um conjunto de termos para cada grupo de profissionais, facilitou para os pacientes na hora de escolher com quem iria se tratar.

Com o passar do tempo o distanciamento entre uma e outra forma de tratamento chegou ao ponto de ruptura e novos nomes surgiram para diferenciar os tratamentos, os produtos e os profissionais.

No Oriente, existe as Medicinas Tradicionais, como a Chinesa, Tibetana e Ayurvédica, que são consideradas oficiais em muitos países. Mas existe, como no ocidente, outros tipos de tratamentos que são alternativos em relação às práticas oficiais.

No Ocidente prevalece a Medicina Alopática, tendo no Brasil o Conselho Federal de Medicina - CFM, como o órgão que possui atribuições de fiscalização e normatização da prática médica alopática. No entanto, o CFM, mesmo não tendo poder e atribuições para legislar, cria leis e normas que invadem outras áreas da medicina com objetivos claros de punir quem não faz parte do seu colegiado e não participa do seu jogo mafioso no trato com a saúde, combatendo as medicinas alternativas como se estas medicinas fossem práticas ilegais da alopátia.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

